



# Voz Cosmopolita



ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CAFÉS, BARS E ANNEXOS

Edição e Direcção do Grupo VOZ COSMOPOLITA

ANNO I — N.º 8  
Num. avulso \$100

Rio de Janeiro, 15 de Abril, 1922

Redacção e Administr.  
R. do Senado, 215 Telefone Central

## MARCANDO UMA ERA NOVA

A Aliança dos Caixeiros de Hoteis e Restaurantes e União dos Empregados em Cafés, Bars e Leiterias acceitam a unificação proposta pelo Centro Cosmopolita

Restando agora para completar a obra que o Sindicato Culinario e a União dos Caixeiros em Casas de Pasto tenham gesto igual

O Centro Cosmopolita vae colhendo os fructos de sua persistencia no intuito louvavel em que se empenhou de unificar a classe. O passo que acabam de dar a Aliança dos Caixeiros de Hoteis e Restaurantes, e União dos Empregados em Cafés, Bars e Leiterias, marca o inicio de uma Nova Era entre a classe que sae assim altivamente do terreno esteril das conjecturas e divagações inuteis. Aquelles que se deixam aprisionar pelo passado ou pretendem entravar a marcha natural dos acontecimentos que o consenso unanime da classe aponta e proclama como meio pratico e eficiente de effectivar nosso congraçamento, desnecessario lhes seria dizer que de nada vale amar platonicamente a unidade dos trabalhadores!

E nós felizmente já temos por mais de uma vez, exposto claramente nosso pensamento concreto a tal respeito! Não somos como julgam alguns espiritos confusos, cuja obsecação os impede de ver com clareza as coisas e os factos, partidarios de meios termos ou medidas, muito ao contrario iremos até onde nos queiram acompanhar, sempre resolutos na defeza de nossos direitos conspurcados pelo patronato, que sabe tirar partido da nossa falta de harmonia.

Há problemas sérios a solucionar pela organização, o momento exige que todos estejam a postos, ninguém deve faltar no conjunto para a acção!

Os superiores interesses da collectividade estão exigindo d'aquelles que sabem pesar as responsabilidades e que ainda se perdem em conjecturas um momento de reflexão!

Façamos a merecida justiça á sinceridade, alcance de vistas e nobres intentos do Centro Cosmopolita neste momento!

Nós que defendemos a organização da classe em geral no Centro, continuaremos a fazel-o

de uma maneira elevada e superior, porém firmes e inabalaveis, certos de que sómente de tal forma conseguiremos congregar todas as energias sãs para uma acção conjuncta, methodica e eficaz, marcando assim na historia de nossa accidentada, porém gloriosa vida associativa, um passo firme e opportuno que conduzirá a classe ao lugar que lhe compete entre os trabalhadores organizados.

O Considerando pelo qual foi dissolvida a União dos Empregados em Cafés, Bars e Leiterias:

1º — Considerando que o Centro Cosmopolita é o legitimo representante da classe dos empregados de hoteis, restaurantes e botequins.

2º — Considerando que a União dos Empregados em Cafés, Bars e Leiterias não preenche, e nada nos indica que possa preencher os fins para a qual foi fundada.

3º — A Comissão Executiva abaixo assignada apresenta a apreciação da digna assembléa, a seguinte proposta.

(a) Que na forma do Art. 17º § 3º dos nossos estatutos seja considerada dissolvida até o dia 31 de Março a U. E. C. B. L.

(b) Que seja nomeada uma junta arroladora com os poderes necessários para effectuar a entrega de todos os moveis e saldos existentes ao Centro Cosmopolita.

A Comissão Executiva:

Antonio Pontes, secretario geral; Joaquim Cardoso, 1º secretario; Joaquim Antonio Carreira, 2º secretario; Antonio Gonçalves, thesoureiro; Manoel Belmonte, bibliothecario.

Resoluções estas approvadas em assembléa geral, realisada em 24 de Março de 1922.

A Comissão de Arrolamento: Antonio Pontes, Sergio Blanco e Joaquim Cardoso.

## CENTRO COSMOPOLITA

### Aprestemo-nos para a organização da classe!

Que a intelligencia e o bom senso sejam triumphantes nesta espinhosa jornada de levantamento da collectividade para a victoria das nossas aspirações! Companheiros!

Ahi tendes á vossa apreciação o esboço de projecto de regulamento interno para a reorganização na classe no Centro Cosmopolita.

Insistir na necessidade da unificação das classes debaixo duma directriz una e indivisivel, seria recapitular os desmandos ultima-

mente verificados entre nós, o que a impaciencia dos anciosos por libertar-se deste penoso estado não permitiria.

Analysae pois desapaixonadamente este esboço de regulamento e, serenamente, com reflexão, prepare vossos espiritos para as discussões que elle exige, e ao mesmo tempo externar vossa opinião a respeito formulando as correções convenientes que porventura careça.

E' possivel que contenha defeitos susceptíveis de corrigendas.

Por isso mesmo é que é submettido primeiro á analyse de todos para que seja amoldado ás necessidades presentes da classe, para que crystalise substancialmente as aspirações geraes.

Possa cada um, portanto, ver com clareza a realidade da situação e, esforçar-se por libertar-se de suas paixões individuais, fazendo convergir seus esforços para aconsumação deste desideratum collectivo.

## REGULAMENTO INTERNO DO CENTRO COSMOPOLITA

### CAPITULO I

Art. 1.º — Por motivos de ordem interna, a classifica dividida em secções, a saber:

a) Secção de cosinha, composta dos trabalhadores de cosinha e seus auxiliares.

b) Secção de Salão, do qual farão parte caixeiros, ajudantes e copeiros.

c) Secção de Cafés, composta dos empregados de cafés, leiterias e confeitarias.

d) Um grupo de 25 socios quizes poderá requerer á Directoria a criação denova Secção.

Art. 2.º — Cada secção será dirigida por uma comissão composta de tres membros, com os seguintes cargos:

Um Secretario de Secção;  
Um Secretario de Actas;  
Um Secretario de Collocação.

a) A cada membro destas comissões compete o seguinte:

b) Ao Secretario de Secção: Convocar e abrir a reunião da secção respectiva.

c) Ao Secretario de Actas: Redigir com fidelidade e clareza as actas das reuniões;

Substituir o Secretario de Secção em seu impedimento.

d) Ao Secretario de Collocação:

Providenciar para que as vagas de que tenha conhecimento sejam preenchidas por associados do Centro, por intermedio da Secretaria Geral do Trabalho.

### Poderes e attribuições das Comissões

Art. 3.º — As Comissões Seccionaes serão eleitas ou acclamadas annualmente em reuniões parciaes, cabendo-lhe as seguintes attribuições:

a) Zelar pelo progressivo desenvolvimento da secção, de comum accordo com a directoria do Centro.

b) Reunir-se ordinariamente duas vezes por mez e extraordinariamente todas as vezes que julgar conveniente.

c) Tanto as decisões das comissões seccionaes como das assembléas parciaes serão dependentes de sancção por parte da Directoria do Centro Cosmopolita.

d) No caso da Directoria do Centro resolver contrariamente ás decisões das referidas comissões ou assembléas parciaes, será a mesma obrigada a convocar uma assembléa geral para resolver em ultima instancia.

### CAPITULO II

Art. 4.º — Fica creado no Centro Cosmopolita o Conselho de Trabalho, do qual farão parte todos os Secretarios de Collocação mais um Secretario Geral nomeado pela Directoria do Centro Cosmopolita com ratificação da assembléa geral.

a) Os Secretarios de Collocação exercerão os cargos gratuitamente e o Secretario Geral será remunerado, devendo os seus vencimentos ser fixados pela mesma assembléa geral que ratificará a sua nomeação.

Art. 5.º — Attribuições do Conselho de Trabalho e do Secretario Geral de Trabalho.

a) Relacionar-se com todas as casas commerciaes do ramo.

b) Ter um livro onde se inscreverão os associados quando necessitem de emprego, a sua residencia, categoria, etc.

c) Tomar nota em um livro a isso destinado, de todos os pe-

didos que lhe forem feitos, tendo o mesmo sempre á disposição dos associados.

d) Collocar os associados desempregados por numero de ordem, observando, porém, o criterio da aptidão profissional.

e) Caso o associado recuse sem razão plausivel o emprego para que fór designado, o seu nome passará para o ultimo dos inscriptos.

f) Atender a qualquer reclamação que lhe seja feita pelos associados, fazendo-a chegar ao conhecimento das comissões, e, julgando-a grave, ao conhecimento da Directoria.

g) As reclamações devem ser feitas por meio de officios.

h) Requerer á Directoria os livros e o que mais precisar para a boa organização da Secretaria Geral do Trabalho.

i) O Conselho de Trabalho, reunir-se-ha todas as vezes que forem necessarias, por convocação do Secretario Geral de Trabalho, tendo as seguintes attribuições:

Reunir-se secretamente sob a presidencia do Presidente do Centro Cosmopolita para julgar as queixas que lhe sejam apresentadas contra algum associado, caso a mesma queixa assente sob ponto de honra.

### Disposições geraes

Art. 6.º — As assembléas de secção poderão ser abertas com a presença de 25 associados quizes, e em segunda convocação, com qualquer numero.

De accordo pois, com a determinação da assembléa geral de 31 de Março do corrente, que deliberou primeiramente pro-pagar este esboço para que



## EXPEDIENTE

De conformidade com as bases do seu Grupo Editor, as columnas da "Voz Cosmopolita" estão francas a toda e qualquer expansão de pensamento, desde que se ajuste à lógica e à razão, e estejam em harmonia com a sua orientação.

Não se restituem originaes.

A "Voz Cosmopolita" publica-se duas vezes por mez.

Assignaturas (Anno..... \$3000  
Semestre. \$1500)

assim pudessem os companheiros, com tempo sufficiente, analysal-o, devem os associados deste Centro aprestar-se para a grande assembleia de socios para tratar-se de tão importante assumpto a realizar-se no dia 21 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 da noite na sede social á Rua do Senado, 215-217.

Todos á grande assembleia de socios na sexta-feira, 21 do corrente.

## Ainda o caso do Restaurante do Leme

A má fé e hypocrisia dos proprietarios daquelle estabelecimento é patenteada mais uma vez

Para lançarem a confusão entre nós e evitarem a solidariedade do pessoal da cozinha pedem a mediação do Syndicato Culinario

O Centro Cosmopolita entregando ao julgamento da classe a solução do conflicto sustentado acciniosamente pelos proprietarios do restaurante Atlantico, soube e saberá sustentar com firmeza esta questão, de molde a salvaguardar a moral, e interesses da classe tão impropriamente feridos pelos exploradores J. Othero & C.; estes senhores, esgotados que foram todos os recursos de sua imensa má fé e desmascarada hypocrisia, lembraram-se á última hora, (isto porque não querem questões e desejam a paz com seus auxiliares, e apesar de estarem com o trabalho organizado!) (sic) de procurarem a mediação e bons officios do Syndicato Culinario para, que, este fosse arbitro na questão.

Acontece porém, que os directores deste, não deram a merecida importancia á missão de que era revestida a instituição, pois, somente após 4 dias o Centro Cosmopolita recebia comunicação da Directoria do Syndicato Culinario, e quando já o Centro Cosmopolita tinha esgotado todos os meios suosorios de derimir o conflicto!

Factos como estes requerem a attenção da classe em geral; que alguns directores se deixem confundir pelas artimanhas patronaes, cujo fim é procurar todos os meios de nos dividir, não nos

surprehe, mas, que a corporação dos trabalhadores em co-sinhas do Rio de Janeiro ignore taes factos, seria encobrir um crime de lesa solidariedade mascarado por questões representativas em proveito de J. Othero & C. ou outro qualquer explorador!

Dentro das proprias nacionalidades, quando um inimigo exterior ameaça a patria commum, os exercitos em luta dão as mãos fraternalmente contra o inimigo; e é assim que os trabalhadores têm de aprender a solucionar questões que exigem harmonia de vistas na acção conjuncta, para que a palavra solidariedade tenha á sua significação real.

Rio, 12 Abril 1922.

PALO ESTEIRA

## Em resposta

Ao meu collega Aurelio Doval

Caro Aurelio:

Em resposta á carta aberta aos teus companheiros da União dos Caixeiros em Casas de Pasto e Petisqueiros, que publicaste no 6º numero deste jornal. eu tomo a liberdade de responder-te.

Principias dizendo que continuas batalhando pela unificação da classe.

Esse teu gesto só pode ser por nós louvado, porque a desejamos também e continuaremos trabalhando para a realização da mesma.

Dizes ainda que cada um pense de modo contrario, é admissivel, mas que não podes admitir é que uma assembleia legalmente constituida, tome a resolução de ir para o Centro Cosmopolita, e a suspensão dos estatutos e na outra assembleia reprovar tudo quanto se tinha feito na assembleia anterior.

Sou alheio a grupos como o collega trata, pois que só tive conhecimento de tudo isso no dia da assembleia.

A sinceridade e franqueza de que o companheiro é dotado, faz-me acreditar que se desvisse bem orientado nas demarches desta já celebre unificação, jamais tomaria a attitude que tomou. Sinlo o companheiro não ser actualmente membro da commissão executiva para poder avaliar de perto a nossa attitude.

Infalivelmente nos daria razão.

Venha ter connosco para saber o que ha de verdade e depois poder falar ou escrever com consciencia propria.

Mais teria que dizer, ao companheiro sobre esse assumpto... mas acho mais acertado ficar por aqui.—Costa Junior.

## ACHADOS

Foi encontrado um brinco no Salão do Centro Cosmopolita estando á disposição de seu legítimo dono na Secretaria.

## A felicidade na inconsciencia

NO REHUYAS EL DOLOR  
Almafuerte

Sei que a felicidade só existe  
Para o bruto, o imbecil, o irracional,  
Ao vidente é impossível não ser triste  
— A tristeza titanica do Ideal!

Consciencia é dor, consciencia é soffrimento,  
Inconsciencia é nirvana, é anesthesia.  
Telescopio dorido, o Pensamento  
Que nos revela os cosmos da agonía.

A calma não se fez para o propheta,  
Nem o socorro para o pensador,  
Pois assim seja: a minha alma de poeta  
Quer a dor, quer a dor, anela a dor!

OCTAVIO BRANDÃO

Aos companheiros de hotéis, restaurantes e cafés de Bello Horizonte

## MEU APPELLO!

Camaradas!

E' de lamentar que em pleno seculo XX, época em que todos os trabalhadores do universo hão conquistado, por meio de suas organizações, por meio de seus exclusivos esforços, mais um pouco de bem estar, e mais um pouco de pão para aquellos que lhes são mais caros, enquanto que nós, os trabalhadores em hotéis, restaurantes e cafés de Bello Horizonte continuamos indifferentes a essas conquistas de emancipação operaria, e vamos permanecendo escravos da ganancia e exploração patronal.

Quanto de vós, ao leveis estas minhas rudes palavras, direis que não tenho razão! Mas olhai para os companheiros do Rio, Santos e S. Paulo, como já gosam de melhorias que nós não temos. E porque?

Foi á custa da sua organização, pelos seus sacrificios e pelos seus esforços que hoje trabalham 10, 12 horas diarias e um dia de descanso por semana, enquanto que nós aqui trabalhamos 15, 16 e mais horas por dia, mezes e mezes sem descanso ou outra regalia qualquer.

Lêde a «Voz Cosmopolita» e nella vereis as luctas travadas entre patrões e empregados! Está procurando constantemente reivindicar mais um pouco de conforto para si e para os seus enquanto os patrões sempre irreductiveis, somente a lucta a coisa cedem forçadas pela união dos companheiros todos.

E que fazemos nós companheiros de Bello Horizonte? Morremos lentamente, sucumbindo nas choupanas de Barro Preto e nas cafúas da Floresta á fome, ao frio, enquanto que os patrões vivem nos sumptuosos palacetes, e alimentados com boas iguarias, e nossos filhos na mais completa indigencia; descalços e tiritando de frio e fome, enquanto que os delles vivem rodeados de todo o conforto e mimo.

Qual, pois o motivo desta desigualdade?

Porventura não seremos nós filhos também da grande mãe— a Natureza?

Qual o meio mais pratico para acabar-se com este desequilibrado regimen, e remediar estes males?

O meio, companheiros é bem simples, é continuar-mos com a obra encetada por alguns companheiros abnegados como José Gil Dieguez, Americo de Macedo, João Bernardo e Alfredo e outros mais que procuraram organizar todos os trabalhadores de

baixo da Bandeira da Internacional. E que fazemos nós companheiros para libertar-nos desses soffrimentos injustos?

Entregamo-nos indifferentes ao patronato com a cabeça baixa promptos para o regimen antigo da escravidão! Lançae para o lado as ameaças que alguns patrões fizeram, dizendo não dar a gratificação no fim do anno, pois que isso não é para outra cousa senão para enganar-vos e prender-vos ás suas labias, para continuardes a submeter-vos á sua ganancia.

Organisemo-nos! Unamo-nos porque só assim, com a nossa união, com a nossa força e com a nossa vontade poderemos ter confiança num futuro melhor e mais feliz! Porque só assim poderemos conquistar as 12 horas por dia e um dia de descanso por semana, que já em toda a parte os nossos collegas possuem.

Avante! Pela nossa união todos se devem esforçar.

E' o appello que vos faz o vosso companheiro

ZOROASTRO DO SERRO

## Em torno da nossa unificação

Que os odios collectivos sejam destruidos para uma unificação solida e reconciliadora

E' deveras lamentavel a situação em que permanece a classe dos empregados em hotéis e restaurantes do Rio de Janeiro.

Esta situação deploravel não pôde nem deve perdurar por mais tempo. Os corpos administrativos de nossos syndicalos já devem ter comprehendido qual o dever que lhes assiste.

Dirijo-me a estes que são como eu, victimas da exploração patronal, e, no entanto, conservam-se de braços cruzados, collocando impecilhos á boa obra empreendida por diversos militantes desta classe.

E' necessario ter em vista que é esta classe uma das menos remuneradas nos seus salarios, é uma das que ainda não conseguiu a diminuição de horas de serviço; enfim, é uma das classes que ainda não quizeram convencer-se de que todos unidos num só corpo corpo constituiriam uma força capaz de conquistar melhorias.

E para isto nos está reservado o anno de 1922, em que devemos todos entrar em acção, para nos libertar deste jugo que ainda nos opprime.

Como adquiriremos tudo isso?

Com a unificação, que tanto tem dado que falar, mas que ainda deixa de ser um facto.

Chamo, pois, a attenção de todos aquellos meus collegas que se tenham mostrado contrarios á esta grandiosa obra para que transijam nas suas opiniões, sob pena de pezar sobre elles os descalabros que na

classe se observam presente-mente.

Devemos, pois, reconciliarmos, pondo de parte todas as rivalidades individuaes, e ingressarmos todos com as consciencias purificadas, abraçando o pavilhão do Centro Cosmopolita.—Basilio Pereira.

## Aos Empregados em Cafés, Bars e Leiterias

Companheiros! E' necessario que o momento dignificador que empolgou a nossa corporação em 1º de Julho de 1920, reviva para bem de todos nós e da classe em geral!

Agora que nós com a melhor boa vontade, ingressamos no Centro Cosmopolita e, é neste que nos compete trabalhar no sentido de reunir todas as forças que nos seja dado dispôr para melhorar a situação humilhante em que nos encontramos; companheiros há que têm familia e cujos ordenados não chegam para ao menos equilibrar a sua existencia.

Outros ha que andam de porta em porta dos patrões, offerecendo quasi incondicionalmente os seus braços!

Ha necessidade absoluta de todos se congregarem no Centro Cosmopolita, a todos os militantes antigos e novos da nossa fração compete trabalhar com afinco n'uma propaganda intelligente e methodica para conseguir-mos organisar de facto, os caixeiros, cafeiteiros e auxiliares no Centro Cosmopolita.

Rio, 12 Março 1922.

ANTONIO GONÇALVES  
(Bórrór)

## Correspondencia

Teem carta no Centro Cosmopolita:

Antonio Barreiro Martins, Dionisio Conde Garcia, Antonio Joaquim Guiz, D. Odeh Ferreira d'Oliveira, (ao cuidado de José Abreu Lspes) Genaro Poz Torrado, Manoel Marques Rodrigues, Genaro Oriolo.

## Jornaes e Revistas

Recebemos:

**Der Freie Arbeiter** — Órgão proletario publicado em allemão, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

**La Fraternidad Gastronómica** — Revista mensal, órgão da Associação de Empregados de Hoteis, Restaurantes e Similares de Buenos Ayres.

**Despertar** — Publicação mensal do Syndicato Unico de la Aguja de Montevideo.

**Renovação** — Revista libertaria, publicada quizenalmente nesta capital.

**Movimento Comunista** — Órgão do Grupo Comunista, publicado quizenalmente nesta cidade.



# Appello de Solidariedade

## Em beneficio do companheiro João Martins Domingues (Moxila)

Como já é de conhecimento de todos, continuamos a publicar o resultado das listas expedidas para angariar meios, praticamente, para auxiliar o companheiro João Martins Domingues (Moxila), cujas melhoras se vão accentuando, mas apesar disso é forçoso retirar-se para fora d'aqui, para um lugar de clima mais saudavel.

Como era de prever, encontrou eco na classe o appello que nesse sentido lançamos, a solidariedade dos companheiros, e assim é que proseguindo nesse trabalho, damos hoje a publicidade as listas entregues após a sahida do numero anterior em que já foram publicadas algumas.

Quantia já publicada em nosso numero anterior, 1:142\$000.

Quantia subscrita por Antonio Miranda na lista permanente na sede do Centro, 3\$: Idem de João Fernandes e Fernandes, 2\$000.

Lista n. 8 a cargo do companheiro Camillo Marquina Lourenço: Camillo Marquina Lourenço, 5\$: V. Xavier, 2\$: José Miranda, 5\$: Z. Costa, 1\$: Joaquim Coelho, 1\$: Pedro Scharit, 27: J. Hophanes, 2\$: Francisco Veiga, 2\$: Anthero Marques de Souza, 1\$: José Domingos, 1\$: José Andrade, 2\$: Flasculo Oniz, 2\$: Manoel Francisco dos Santos, 2\$: Carlo Gerd, 2\$: Manoel P., 1\$: Antonio Gil, 2\$: Antonio Gomes, 2\$: Cesario Rodrigues, 2\$: Anonymo, 1\$: Deolindo Moreles, 2\$000.

Lista n. 2 a cargo do companheiro Alexandre Rodrigues: Alexandre Rodrigues, 5\$: Joaquim Real, 2\$: Manoel Gonzalez, 5\$: Florencio Barreto, 2\$: Guilherme Martins, 5\$: Anonymo, 3\$: M. Vigo, 2\$: Tancredo Luiz d'Almeida, 2\$: Somundo Sinos, 2\$000.

Lista n. 23 a cargo de Manoel Antonio das Neves: Manoel Antonio das Neves, 3\$: Domingos Magalhães, 3\$: José Lopes, 5\$: Antonio Joaquim Guis.

R. MORENA

## A Caminho da Fraternidade

III

### A GUERRA E O ESPERANTO

Rebentará a guerra.

Os potentados, os dominantes da Terra, fartos do tedio em que jaziam, resolveram se divertir e, zázis, tramaram uma intriga, reuniram suas côrtes, convocaram seus asseclas e a declaração de guerra, immediatamente, ecoou retumbante por todos os cantos da nação.

O povo, essa massa ignara, esse eterno sofredor, não compreendendo a infamia desse gesto, não analysando a immensidade da desgraça prestes a desencadear-se, fez côro com os vis semeadores da morte, da fome e da peste, entoando hymnos patrióticos, blasphemando contra os homens do outro paiz, sem que ao menos se conhecessem, sem que houvesse entre elles, um motivo para se odiarem.

De ambos os lados havia paes e mães, irmãos e irmãs, filhos e filhas, esposos e esposas; noivos e noivas que se queriam muito, que se amavam e que num dado momento, como fossem joguetes, bonecos articulados, accionados pelas mãos criminosas

5\$: Eduardo Diniz, 2\$: Jeronymo Barbosa, 2\$: Manoel Espasandim, 2\$: José Cabral, 3\$: Luciano Vasques Rodrigues, 2\$: Cesar Augusto Gonzalez, 2\$: Fontainha, 1\$000.

Total, 34\$000.

Lista n. 21 a cargo do companheiro Aurelio Doval: Aurelio Doval Cristobal, 10\$: Joaquim C. Valente da Silva, 5\$: Clemente Ribeiro, 5\$: Maximino Vidal, 2\$: Pedro L. S., 2\$: Constantino Fernandes, 2\$: J. Baptista 3\$.

Total, 31\$000.

Total 1:282\$000.

No proximo numero continuaremos publicando o resultado da entrada das listas que ainda se encontram fora.

## DO EXTERIOR

### Comunicações

Recebemos uma circular da Federação Italiana Lavorati Albergio e Mensa, comunicando a mudança de sede de Via S. Antonio n. 20, para Piazza S. Eulergio n. 3, Milão (Italia).

## Correio da VOZ

Maximino Valencia Villar, (Rio)

— Seu trabalho devido a ser bastante extenso não pode ser publicado neste numero, esperamos que continue distinguindo-nos com sua colaboração.

Secretario (Rio) — A publicação que nos enviou, deixa de ser publicado por não vir devidamente carimbado, pois sabemos que a União dos Caixeiros em Casas de Pasto, possui carimbos e os seus secretários quando se dirigem a um jornal nosso, devem ter nome para assumirem as responsabilidades de seus actos.

dos governantes, coadjuvados pela ignorancia que reina no mundo, bater-se-hiam em sanguinolentas batalhas, em luctas horrendas, cheios de odios, verdadeiras feras, enquanto os comandantes a se cobrirem de glorias, os aproveitadores da guerra a amontoarem o dinheiro, tudo representando a vida de muitos homens, a maioria na flor da idade, ceifados pela morte, na selvagem lucta, sumidouro de tantos futuros risonhos e brilhantes.

O paiz, de norte a sul foi agitado. A v.da calma, a normalidade, fora substituida pelo estado anormal de convulsão febril. Era o preparo para o morticínio.

Mobilisação das forças armadas, foi immediatamente organizada. Os primeiros regimentos partiram para o campo da lucta. Hugo e Mario seguiram nas primeiras levadas. Mario levava consigo, uma grande e profunda magua no coração.

Sua mãe, velha, desamparada, viu-se subitamente privada do convívio do filho amado, que para ella era um bálsamo á sua dor, á seus soffrimentos. Mas, os homens são perversos. Não se compadecem d'esse ente que lhes deu vida e, em vez de a auxiliar com desvelo, com carinho, matam-na com rudeza.

Mario bem penalizado, quasi relutara a seguir para as trincheiras, só para velar por ella. A

## AVISO

O Grupo Editor da VOZ COSMOPOLITA deliberou publicar um numero especial em 1.º DE MAIO proximo allusivo aos trabalhadores barbaeramente assassinados em Chicago em 1886.

A Redacção

## Centro Cosmopolita

### Eliminação de Albano de Carvalho

De conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinária de socios quites, effectuada a 6 do corrente, communicamos aos nossos associados e á classe em geral, a eliminação do associado Albano de Carvalho, ex-cobrador deste Centro.

Esta deliberação foi tomada em assembléa geral, especialmente convocada para esse fim, á qual assistiu o eliminado que, lesando os côres socios pela intromissão de recibos em duplicata no serviço da cobrança, ficou impossibilitado de se justificar, deante das muitas provas apresentadas á assembléa, ficando constatada a veracidade do roubo por elle commettido.

O Secretario

## AVISO

Aos socios da Aliança dos C. H. e Restaurantes e União dos E. C. B. e Leitorias

Communicamos a todos os associados destas duas associações que se dissolveram para ingressar no Centro Cosmopolita, a comparecerem na se-

despedida foi bem triste. Mas era inevitavel. Feita entre prantos e palavras entrecortadas de soluços, estigmatizantes, maldizentes de toda a casta que se apoderaram da terra, para transformala em arenas de funcções canibaeas.

Ao chegar ao acampamento, o tonitro do canhão foi para elle um golpe que feriu bem fundo seu generoso coração. Oh! Humanidade! Pensai, meditai no que fazeis; revoltai-vos, bani da terra todos os parasitas, forçadores de guerras, que vos dizima, que togam o socego do vosso lar, a paz ao vosso espirito.

Revoltai-vos antes que vos mateis á vós próprios, não poupando vossos algozes!

Tal era o pensamento de Mario. A verde estrella o inspirava. Trazia luz a seu cerebro, sempre ávido de amor, de vida, e de paz.

Hugo porém, já não era o mesmo expansivo. O sibilar constante das balas o amedrontava. Revelara-se um perfeito poitrão. Encontrava-se ali, por não poder ter sido evitada a sua cooperação.

Seu paiz que aprovava a declaração de guerra, com entusiasmo, pois previa grandes lucros de sua ignominiosa industria de armas, tinha empregado enormes esforços juuto aos dirijentes para poupar a vida a seu

cretaria deste Centro no prazo de 30 (trinta dias) a marcar de 12 do corrente para os devidos fins, do contrario perderão os direitos conferidos pela deliberação collectiva.

N. B.—Isto entende-se com aquelles que não são socios do Centro Cosmopolita.

O Secretario, José Baptista Ferreira.

Sexta-feira, 31 do corrente, assembléa geral de socios quites ás 21 horas, Ordem do dia: Regulamento interno e outros assumptos de grande importancia.

## Vinho de meza RIO DÃO

E OUTROS

AQUAS MINERAES

## Duarte Ferreira & C.

Cervejas da Companhia Hanseatica

TELEPH. C. 698 e 4186

RUA DA ASSEMBLEA N. 14

Aos consumidores e annunciantes recomendamos esta casa.



## Pharmacia Brandão

Pharmaceutico: Octavio Brandão

Consultas gratis das 4 ás 5 da tarde.

## DR. TAMBORIM

Rua General Camara, 307

(Entre a Prefeitura e a Avenida Passos)

filho. Grandes foram as quantias que offertara ás venaes autoridades e finalmente conseguiu que, se seu filho se salvasse no primeiro embate, voltaria immediatamente, para seu lar.

Mario apesar de contrariado, não se acovardara. Era valente, soffria com estoicismo e aproveitava o ensejo para apontar a Hugo a vantagem da Fraternisação da Humanidade e o valor do Esperanto como idioma internacional, faria que os povos se entendessem, podendo todos expressarem seus pensamentos e serem todos tambem comprehendidos. Elle apesar de contrariar-se, riu-se, apodando seu companheiro de ingenuo. Mario reafirmou o que dissera sobre a indiscutível utilidade do Esperanto e adduziu que tinha o presentimento da proxima realisação de suas palavras.

Um formidavel canhoneio irrompeu. Receberam ordem de avançar. Surprehendera-os, e sem que tivessem tempo de se prepararem marcharam sem vacilações, com outros infelizes, que formavam um magote de assassinos, que dantes o eram de trabalhadores, que odiavam os criminosos.

Que confusão! Velhos trapos multicores agitados pelo vento, abriam caminho... As bayonetes reluziam no ar... Tiros... Explosões... Lucta horrenda... Corpos cahiam em convulsões de dores!

## Ao Rio Tamega

Petisqueiras á Portuguesa

## Santos & Aguiaras

206, RUA DA ALFANDEGA, 206

Telephone Norte 2024

— RIO DE JANEIRO —

## Alfaiataria Louvre

Esmerada execução em roupas sob medida

## C. CAMPOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Rua dos Andradas, 27-1.º andar

Telephone 1773 Norte

RIO DE JANEIRO

## Leiteria Sul-America

Queijo, leite e manteiga

Augusto da Costa e Pereira

9, RUA DO LAVRADIO, 9

Telephone 415 Central

## PHOTO MODERNO

Neste bem montado atelier executa-se qualquer trabalho photographico.

Retratos para carteiros e passaportes em 30 minutos.

## SILVA & C.

Rua Visconde do R. Branco, 33

## Café Chic-Bilhares

Todos devem frequentar esta casa — Ponto dos garçons

Praça Tiradentes, 69

Uns gemiam, outros increpavam os inimigos. Gritos lancinantes de despedidas; adeuses não correspondidos, atordoaram Mario, que num instincto proprio de defesa, vibrou tambem sua arma.

Num dado momento, quando mais accessa ia a batalha, elle ao avançar sobre o adversario, para desferir um profundo e certo golpe, recuou e esperou-o nos braços para feliz, estreital-o de encontro ao seu coração.

Devisara no peito de seu adversario a estrella verde! Este por sua vez vira tambem a sua e automaticamente, suspendeu o golpe, reconhecendo que eram dois esperantistas e que não se deviam enfrentar e nem se trucidarem. Largou a arma e indo ao encontro de Mario, trocou uma cutulada por um abraço.

Hugo fora ferido. Esvala-se em sangue. Constatou com seu olhar, a utilidade do idioma mundial, que encerra um grande ideal e, arrependido, morrendo lentamente, chamou para junto de si os dois amigos, dando-lhes conforto com sua palavra moribunda, desejando que todos que escapassem d'aquella horrivel carnificina, propagassem a paz entre os homens e que se servissem do Esperanto, como pharol, como guia, que os conduzi-se a suprema aspiração — a Fraternidade.

FIM.



# CENTRO COSMOPOLITA

Séde: RUA DO SENADO, 215 e 217 - Telephone 1499 Central - Edifício Proprio  
 — RIO DE JANEIRO —

Esta sociedade legalmente fundada em 31 de Julho de 1903 — Incumbe-se de fornecer ás Exma. Famílias e Hotéis Restaurantes, Confeitarias, Bars, Botequins e mais casas deste ramo, pessoal competente para Banquetes, Casamentos, Baptisados, etc. não só na cidade como no interior. Responsabilisa-se pelo pessoal fornecido por esta sociedade.

ALUGA-SE UM VASTO SALÃO PARA QUALQUER FESTAS, CONCERTOS, CONFERENCIAS, ETC.

Atende a chamados das 7 até ás 22 horas, menos aos domingos que abre ás mesmas horas e fecha no mesmo dia.

## COMPANHIA HANSEATICA

Recommenda as suas afamadas marcas



HANSEATICA

CASCATINHA

SUMARÉ



Fabricadas com agua da Tijuca, captada no proprio nascente

O chopp HANSEATICA é o preferido

RUA DR. JOSÉ HYGINO, 115

Telephones: VILLA 608 e 609

## MANGIN

ESTIMULANTE BUGRE

Rejuvenesce os velhos e dá força aos anemicos

Fabricado com a especial Agua do Vintem por A. Aguiar

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Gonçalves Dias, 85

Teleph. Norte 192 - Rio de Janeiro



Peçam-na em toda a parte

## La Toscana

## Salão Liberdade

A Preferida de Todos

Restaurant Italiano

JOSE' GALLO

85, Rua S. José, 85

Telephone 1262 Central

Barbeiro e Caballero

O preferido de todos os trabalhadores

41, RUA JOSÉ MAURICIO, 41

RIO DE JANEIRO

# SALUTARIS

## A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA

## Cascata do Minho

Casa especial em petisqueiras á portugueza.

Vinhos recebidos directamente.

Tem sempre escada de Lisboa e queijo da Serra da Estrella.

Todos devem preferir esta casa pelo seu asseio e preços modicos

M. Passos

R. do Lavradio, 11

Porque as Cervejas da "Antartica" dominaram todos os mercados brasileiros?

- 1.º — Porque nellas sómente são empregadas materias primas de superior qualidade;
- 2.º — Porque são accessiveis a todas as bolsas;
- 3.º — Porque constituem a mais agradável de todas as bebidas tanto no inverno, como no verão.

Companhia Antartica Paulista

Representante: M. Thedim Lobo - RIO DE JANEIRO

## Au bijou de la mode

Grande deposito de calçados

Artigos de Sport em geral Calçados finos

Por Atacado e a Varejo

A. D. Carvalho & C.

Rua da Carioca, 78 e 80

Telephone Central 3660

— RIO DE JANEIRO —

## Café e Bar Oriental

CHOPP DA HANSEATICA

Casa especial em Mingaus, Chocolates, Chás, Gemmas e Lanches.

Grande sortimento de vinhos portuguezes, recebidos das melhores procedencias.

Pinto & Rocha

Rua do Senado, 190

PHONE 1614 C.